



ROTEIROS HOMILÉTICOS

28º Domingo do Tempo Comum
13/10/2024

PRIMEIRA LEITURA

*Em comparação com a Sabedoria,
julguei sem valor a riqueza.*

Leitura do Livro da Sabedoria 7,7-11

*"Orei, e foi-me dada a prudência;
supliquei, e veio a mim o espírito da
sabedoria.*

8

*Preferi a Sabedoria aos cetros e
tronos
e em comparação com ela, julguei
sem valor a riqueza;*

9

*a ela não igualei nenhuma pedra
preciosa,
pois, a seu lado, todo o ouro do
mundo
é um punhado de areia
e diante dela, a prata, será como a
lama.*

10

*Amei-a mais que a saúde e a beleza,
e quis possuí-la mais que a luz,
pois o esplendor que dela irradia não
se apaga.*

11

*Todos os bens me vieram com ela,
pois uma riqueza incalculável está
em suas mãos".*

Palavra do Senhor.

Salmo responsorial SI 89(90),12-13.14-15.16-17 (R. cf. 14)

*R. Saciai-nos, ó Senhor, com vosso
amor,
e exultaremos de alegria!*

12

*Ensinai-nos a contar os nossos dias,
e dai ao nosso coração sabedoria!

13

*Senhor, voltai-vos! Até quando
tardareis? **

*Tende piedade e compaixão de
vossos servos! R.*

14

*Saciai-nos de manhã com vosso
amor, **

e exultaremos de alegria todo o dia!

15

*Alegrai-nos pelos dias que
sofremos, **

*pelos anos que passamos na
desgraça! R.*

16

*Manifestai a vossa obra a vossos
servos, **

e a seus filhos revelai a vossa glória!

17

*Que a bondade do Senhor e nosso
Deus †*

*repouse sobre nós e nos conduza! **

*Tornai fecundo, ó Senhor, nosso
trabalho. R.*



SEGUNDA LEITURA

A Palavra de Deus julga os pensamentos e as intenções do coração.

Leitura da Carta aos Hebreus 4,12-13

12

A Palavra de Deus é viva, eficaz e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes. Penetra até dividir alma e espírito, articulações e medulas. Ela julga os pensamentos e as intenções do coração.

13

E não há criatura que possa ocultar-se diante dela. Tudo está nu e descoberto aos seus olhos, e é a ela que devemos prestar contas.

Aclamação ao Evangelho Mt 5,3

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

EVANGELHO (mais longo)

Vende tudo o que tens e segue-me!



Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos 10,17-30

Naquele tempo,

17

quando Jesus saiu a caminhar, veio

alguém correndo, ajoelhou-se diante dele, e perguntou: "Bom Mestre, que devo fazer para ganhar a vida eterna?"

18

Jesus disse:

"Por que me chamas de bom? Só Deus é bom, e mais ninguém.

19

Tu conheces os mandamentos: não matarás; não cometerás adultério; não roubarás; não levantarás falso testemunho; não prejudicarás ninguém; honra teu pai e tua mãe!"

20

Ele respondeu:

"Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude".

21

Jesus olhou para ele com amor, e disse:

"Só uma coisa te falta:

vai, vende tudo o que tens e dá aos pobres, e terás um tesouro no céu.

Depois vem e segue-me!"

22

Mas quando ele ouviu isso, ficou abatido e foi embora cheio de tristeza, porque era muito rico.

23

Jesus então olhou ao redor e disse aos discípulos:

"Como é difícil para os ricos entrar no Reino de Deus!"

24

Os discípulos se admiravam com estas palavras,

mas ele disse de novo:

"Meus filhos, como é difícil entrar no



Reino de Deus!

25

É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus!"

26

Eles ficaram muito espantados ao ouvirem isso, e perguntavam uns aos outros: "Então, quem pode ser salvo?"

27

Jesus olhou para eles e disse: "Para os homens isso é impossível, mas não para Deus. Para Deus tudo é possível".

28

Pedro então começou a dizer-lhe: "Eis que nós deixamos tudo e te seguimos".

29

Respondeu Jesus: "Em verdade vos digo, quem tiver deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos, campos, por causa de mim e do Evangelho,

30 receberá cem vezes mais agora, durante esta vida — casa, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições — e, no mundo futuro, a vida eterna. Palavra da Salvação.

Fonte: Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

«Ainda uma coisa te falta»

À luz da Palavra de Deus

O encontro do evangelho deste 28º Domingo do Tempo Comum (Mc

10,17–30) acontece «no caminho». O caminho vai atravessando a missão de Jesus e dos discípulos. Um homem chegou «correndo». Ele tem pressa de fazer uma pergunta! É curioso porque geralmente as pessoas buscavam Jesus para resolver problemas, doenças, mas esta situação é diferente: «Senhor, o que devo fazer para conseguir a vida eterna?» É a questão por sentido, por felicidade, mais integral do que exterior!

Jesus fixou o olhar com simpatia nesse homem, porque percebeu que era uma pessoa boa! No entanto, carregava a tentação de fechamento no seu pequeno círculo. É por isso que Jesus disse: «ainda uma coisa te falta!» É preciso alargar, abrir, expandir... A vida afinada demais não é vida feliz!

A expressão «ainda uma coisa te falta» é uma convocação de Jesus! Não podemos estacionar, achar que tudo está terminado. A ilusão do «pronto, cheguei» é sempre transformada em novo ponto de partida com o «ainda uma coisa te falta». É uma expressão de impulso, de movimento, e, sobretudo, da espiritualidade do seguimento de Jesus. O evangelho conclui contando que o homem foi embora triste porque não deu conta daquela proposta.

Pode ser que também nós sejamos pessoas boas, tenhamos uma vida correta, uma jornada esforçada, ajudamos os que precisam, cumprimos o caminho da fé, dos mandamentos, mas ao olharmos para Jesus, sempre encontramos uma possibilidade de alargar, de humanizar e de caminhar. «Ainda uma coisa te falta» é para todos nós, todos os dias e é, precisamente, o lugar da felicidade, do sentido, de perceber que a vida vale à pena. Estacionar é só para abastecer

e continuar no caminho... até a eternidade!

A Palavra de Deus e o Sínodo sobre a sinodalidade

«Ainda uma coisa te falta» poderia ser o lema do Sínodo sobre a Sinodalidade. Uma Igreja sinodal é sempre uma igreja atenta «ao que falta», ou seja, em permanente movimento, amiga das estradas, das sandálias, da poeira, dos processos e itinerários de formação e de crescimento na fé, sem cair na tentação de ser Igreja autorreferencial, do «sempre foi assim», do fechamento ao novo e do aprisionamento dos «sinais do Verbo».

A segunda fase da Assembleia Sinodal que vai acontecendo nesses dias em Roma, presidida pelo Santo Padre, Papa Francisco, é muito mais do que uma técnica, um método, mas sim a espiritualidade que resgata a energia vital dos Evangelhos, dos itinerários percorridos por Jesus e do compromisso da leitura e da interpretação dos sinais dos tempos que a Tradição da Igreja foi aprofundando.

É verdade que ansiamos por mudanças, por decisões que aproximam os bonitos discursos com a desafiadora prática das nossas comunidades. No entanto, é preciso respirar o ar sinodal da escuta, da comunhão, da participação, da paciência, do aprendizado da espera e dos pequenos passos que podem ser mais significativos de que grandes transformações rápidas.

Um dos símbolos que tem sido a marca deste Sínodo é a mesa redonda! A horizontalidade do diálogo, a proximidade com o

diferente, a circularidade da escuta e da atenção, da liberdade da palavra, é um grande testemunho para o nosso tempo. Aquilo que faltava ao homem rico do evangelho era uma mudança radical de estilo de vida – do fechamento para a abertura – e a mesa redonda é um horizonte para o qual devemos caminhar: de acolhida, de hospitalidade, de lugar para todos:

Caminhar juntos – todos, todos, todos – é um processo no qual a Igreja, dócil à ação do Espírito Santo e sensível para captar os sinais dos tempos (GS, n.4), se renova continuamente e aperfeiçoa a sua sacramentalidade, para ser testemunha crível da missão a que é chamada, para reunir todos os povos da terra no esperado único povo quando, no final, o próprio Deus nos sentar no banquete por Ele preparado (Papa Francisco, no discurso inaugural, 02.10.24).

Que Deus nos dê a graça de acolher o convite de Jesus: «ainda uma coisa te falta», como um grande impulso à fidelidade do evangelho e à comunicação da fé em uma Igreja sempre sinodal, sempre em caminho!

Pe. Maicon André Malacarne